

Orçamento com cortes encerra pacote

Brasília/Gilberto Alves

BRASÍLIA — O Governo concluiu ontem, com o anúncio do novo orçamento da União, seu pacote de medidas para manter o déficit público em 4% conforme acertado com o FMI, anunciou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. O Legislativo, o Judiciário e os ministérios com menor despesa de gastos e investimentos como os da Cultura e Previdência receberam um corte de até 11,95% nesses itens. Os ministérios com despesas de custeio e investimento acima de Cz\$ 9 bilhões, como os militares, o da Educação e o dos Transportes, foram cortados em 19,4%.

O governo espera ver aprovada no Congresso a Lei de Excessos, revendo o orçamento de 1988 que foi elaborado com uma nova fórmula: em lugar de prever os gastos até o fim do ano, embutindo uma estimativa de inflação, o Ministério do Planejamento fixou o orçamento com base na inflação média até junho e, a partir desse mês, cada item de despesa será corrigido de forma automática, mensalmente, com base no comportamento da economia. Para calcular a inflação média até junho, a Seplan estimou uma inflação de 18% em maio e 17% em junho.

Programas prioritários do governo, como o do leite para crianças carentes e o seguro-desemprego terão tratamento diferenciado, informou o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu: o seguro-desemprego, segundo o secretário do Orçamento e Finanças, José Ribas, tinha uma dotação de cerca de CZ\$ 3,5 bilhões, e receberá mais CZ\$ 11 bilhões (segundo estimativa considerada conservadora no Ministério do Trabalho, seriam necessários CZ\$ 17 bilhões este ano para o seguro). "O programa do leite terá suas dotações reforçadas", garantiu Abreu.

Leite — Ribas informou que as verbas para o Programa do Leite passarão, em termos nominais, de CZ\$ 42 bilhões para CZ\$ 70 bilhões, um reajuste de 74,13%, ligeiramente inferior ao que foi aplicado ao orçamento total, que foi reajustado em 76,57%, e fixado em CZ\$ 8 trilhões e 25 bilhões. O secretário-geral da Seplan, Ricardo Santiago, informou que o Programa do Leite não será expandido, mas a Seplan "manteve as dotações de acordo com as metas físicas de distribuição previstas pela secretaria de Ação Comunitária", de atendimento a 6 milhões de crianças, com um litro ao dia. Segundo Ribas, as dotações para o Programa do Leite, ao contrário de outros itens do orçamento, estão congeladas em CZ\$



Mailson (E) e Abreu anunciaram reduções de até 19,4%

70 bilhões, o que significa que, se o preço do leite ultrapassar as previsões da Seac, o programa poderá sofrer cortes.

Segundo um dos assessores do ministro do Planejamento, uma das preocupações da Seplan é com o "cheque em branco" fornecido ao Programa do Leite, que, habitualmente, doa tiquetes que são trocados por litros de leite independentemente do preço do produto. "Nossa intenção era contingenciar esse gasto", comentou.

As bolsas de estudo serão preservadas dos cortes, garantiu o ministro do Planejamento, que não quis revelar quais as dotações do orçamento para cada item de despesa, nem discriminar o orçamento por fonte de receita e por ministérios. Ele justificou a falta de informação com o argumento de que as dotações ainda serão negociadas com cada ministério, os quais, em 20 dias, informarão ao Ministério do Planejamento que programas serão prioritários para suas pastas e onde serão feitos os cortes. Após isso, o Ministério do Planejamento, com base na avaliação das propostas feitas por seu Instituto de Planejamento (Ipan), encaminhará a versão final do orçamento à

Presidência da República, que a enviará ao Congresso para aprovação.

— Vamos executar o orçamento a ferro e fogo — garantiu João Batista de Abreu. Pelo novo sistema, que terá ainda de ser aprovado pelo Congresso, a revisão do orçamento deste ano (como acontecerá nos próximos anos) foi feita sem incluir qualquer previsão de inflação. A cada mês, esse orçamento será corrigido, de acordo com a variação da OTN, da URP ou do custo das dívidas interna e externa (v. box).

Os encargos gerais da União, que incluem cerca de 80 programas com dotações a outros ministérios, e sob supervisão do Ministério do Planejamento, serão congelados, segundo o ministro João Batista de Abreu. Alguns programas, como o do leite, considerados "sensíveis", terão um reforço em sua dotação, de CZ\$ 129 bilhões. O ministro não quis, porém, citar quais despesas, além do programa do leite, o seguro desemprego e as bolsas de estudo, receberão esse "reforço". O corte total no orçamento será de CZ\$ 267,8 bilhões, o que representa 0,75% do Produto Interno Bruto estimada até junho (CZ\$ 49 trilhões).